

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, Temperaturas — Estáveis. Ventos — Do Sueste ao Nordeste, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Brasília, 26-15-12; Bonassuco, 26-18-13; Ipanema, 24-15-14; Jard. Botânico, 25-16-10; Km. 47, 25-14-16; Mangueiras, 25-18-12; Méier, 26-18-10; Pão de Açúcar, 23-15-14; Penha, 25-18-14; Praça 15, 22-15-17; P. Barão Teófilo, 25-18-16; Santa Cruz, 25-17-10 (mín.); Santa Cruz, 25-17-10 (mín.); Volta Redonda, 16-0 (mín.).

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 17 de Outubro de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7663

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O. B. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 75,00; Semestre, Cr\$ 40,00; Trimestre, Cr\$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Parinello - S. Bento, 220-3 - P. 2-1512

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PÁGS. — Cr\$ 9,50

Truman admite a possibilidade da convocação do Congresso

Seu governo está procurando obter fundos autorizados para cobrir as lacunas observadas na execução do plano Marshall

Não quis comentar o livro de memórias de Byrnes, nem as acusações de Henry Wallace

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O presidente Truman, em sua conferência de hoje com os jornalistas da "Casa Branca", admitiu a possibilidade de ser convocada uma sessão especial do Congresso, para tratar das medidas necessárias à execução do auxílio financeiro prometido à Europa.

Truman deu a entender aos jornalistas que o seu governo está procurando obter fundos autorizados para cobrir as lacunas observadas na execução do plano de ajuda à Europa.

Esse assunto veio à tona na entrevista coletiva de hoje, por causa de notícias tornadas públicas, segundo as quais altas personalidades oficiais disseram que poderia haver auxílio "de emergência" à Europa, sem a necessidade da convocação de qualquer sessão especial do Congresso.

Truman confirmou que altos funcionários dos Departamentos Financeiros de sua administração alcançaram um êxito notável em seus esforços, no sentido de cobrir aquelas lacunas. Assim é que o Exército já obteve verbas para comprar cinquenta milhões de dólares em francos franceses. Com essa transação, terão os franceses em suas próprias mãos os dólares de que tanto necessitam. Por outro lado, o Exército utilizará os francos franceses para o pagamento de serviços prestados pela França às forças norte-americanas.

Além disso, o presidente Truman fez uma especial referência aos esforços do Banco de Exportação e Importação, no sentido de serem transferidos os empréstimos destinados à reconstrução, na França, para um fundo que poderia ser utilizado na compra de combustíveis e gêneros alimentícios. Acrescentou que outras agências financeiras estão também empenhadas em obter aqueles fundos.

Foi então que um dos "reporters" perguntou ao presidente: "Haverá ainda a possibilidade da convocação de uma sessão especial do Congresso?"

"E' claro", respondeu Truman.

Fracassam os movimentos grevistas na França, Chile e Cuba

Abstiveram-se de comentar a proposta de Byrnes

Nada declarou, oficialmente, o Departamento de Estado — Nem endosso, nem pesar, nos outros círculos — Contestação em Londres

WASHINGTON, 16 (De Lytle C. Wilson, da "United Press") — Os oficiais desta capital se abstiveram de comentar a proposta feita pelo sr. James F. Byrnes, em seu recente livro, no sentido de que os Estados Unidos deveriam combater a União Soviética, se necessário, para a assistência de um breve tratado com a Alemanha, que pudesse ser encontrado nesta capital também não foram além do proposto pelo sr. Byrnes.

Quanto ao Departamento de Estado, nada disse oficialmente, mas não há dúvida de que não tem o mínimo entusiasmo pela perspectiva de ter armas com a Alemanha, para expulsá-la da Alemanha pela força, se a mesma impedir a elaboração do tratado de paz. Contudo, embora não se possa falar de um endosso oficial das ideias pouco conciliatórias do sr. Byrnes, não pouco se notam sinais de pesar pela publicação de seu livro neste momento.

Sabe-se ainda que as provas do livro do sr. Byrnes foram enviadas ao sr. Charles Bohlen, atualmente conselheiro do Departamento de Estado e antigo assistente especial de Byrnes e Marshall, para uma verificação de erros relativos a fatos. Todavia, o Departamento de Estado enviou um exame prévio do livro do antigo secretário de Estado, embora o sr. Robert Lovett tenha passado em revista alguns capítulos da obra de Byrnes. De qualquer forma, frisa-se ainda que nenhuma personalidade do Departamento de Estado teve conhecimento da ideia sobre como tratar-se a União Soviética na Alemanha. Na verdade, a reação oficial generalizada é a de que

POUCO PROVAVEL, ENTRETANTO, TENHAM OS PARISIENSES TRANSPORTES NO DIA DE HOJE

Caminha para a completa normalização a situação em Santiago — Presos em Havana 140 líderes paredistas

PARIS, 16 (De Louis Nevill, da A. P.) — Aproximadamente 3.000 dos 70.000 trabalhadores em greve da França decidiram voltar ao serviço, hoje, porém ainda há poucos sinais de que os parisienses terão transportes amanhã. Os sindicatos independentes, que controlam aproximadamente 10% dos 33.000 trabalhadores de ônibus e "subway", decidiram terminar a greve que durava três dias. A Confederação Geral dos Trabalhadores, que controla os restantes 90%, exortou os trabalhadores a prosseguirem na luta.

Cerca de 40.000 tripulantes da Marinha Mercante interromperam o trabalho esta manhã, paralisando todos os portos franceses, porém o sindicato continua negociando um acordo para o aumento de 15% nos salários. Os representantes do sindicato e do governo acreditam que a greve talvez termine dentro em breve.

Entretanto, o governo está se esforçando para manter com que pelo menos uma das linhas das vitas e tantas do subterrâneo volte a funcionar amanhã. A CGT, que controla todas as usinas de energia, no entanto, é aparentemente quem poderá decidir a questão. Enquanto a CGT exortou os matins e os trabalhadores dos transportes a permanecerem firmes, o premier Ramadier procura aliviar a situação para as próximas eleições municipais de domingo. O "premier" passou todo o dia em negociações com os representantes dos sindicatos, afirmando-se que Ramadier procura tornar impossível aos comunistas convocar uma greve geral na segunda-feira, caso as eleições lhes sejam desfavoráveis. A greve de 24 horas dos motoristas de taxi, em apoio à greve dos transportes, terminou esta noite.

Entre os líderes operários ditos se incluem o estudioso Agostino Iglesias e o líder dos bancários, que foi preso esta manhã no National City Bank of New York. O próprio tribunal ordenou a prisão dos três, depois que o administrador do cemitério de Havana informou que oito corpos se encontravam inspetados desde ontem, em virtude da ausência dos covéis.

O comércio e a indústria estão normalizados hoje, embora tenha surgido em alguns lugares um novo problema quando as grevistas voltaram para encontrar seus lugares ocupados por suplentes.

A imprensa, quase unanimemente, classificou a greve de ontem de "parcial", porém o jornal "Hoy", órgão do Partido Popular Socialista, diz que a mesma "foi geral e eficiente".

A greve foi convocada por Lázaro Peña como protesto contra a decisão do ministro do Trabalho a reconhecer como legal a direção não-comunista da Confederação dos Trabalhadores.

Calor tremendo em Chicago

Foram registradas temperaturas elevadíssimas

CHICAGO, 16 (U. P.) — A maior parte do dia nublado e quente hoje em temperaturas elevadíssimas com o termômetro subindo a temperaturas superiores a oitenta graus, desde o Arizona até o New-Hampshire. Temperaturas da noite: grande Parkland, foram registradas em Texas e Arkansas e oitenta e cinco graus até Minnesota.

Contraria à partilha da Palestina

LAKE SUCCESS, 16 (Por Carlos R. Escudero, da A. P.) — A Argentina recusou-se a apoiar a partilha da Palestina, sustentando a posição de vista de que ambas as soluções para o problema da Palestina Santa contrariam o espírito e a letra da Carta das Nações Unidas.

Não será modificado o gabinete italiano

De Gasperi considera o resultado das eleições de domingo como um endosso ao seu governo

ROMA, 16 (A. P.) — O primeiro-ministro De Gasperi, numa entrevista concedida ao jornal "Il Messaggero", interpretou o resultado das eleições municipais de domingo, como um endosso ao governo desde que ele expulsou os comunistas do gabinete em junho. Disse não haver possibilidade de modificação no gabinete, para inclusão de comunistas, quer de socialistas. Ao mesmo tempo, De Gasperi acrescentou que os que criticam os comunistas, que têm acusado seu governo de se dobrar diante da vontade de Washington, qualificando essas acusações como "fábulas".

Afirmou que "Washington jamais nos impôs a coisa alguma". Continuando disse: "Mas nos temos o direito e a obrigação de considerar abertamente certas situações internacionais. Não se pode governar e ser ao mesmo tempo contra e a favor do Plano Marshall, por exemplo".

Qualificou como incorreta a declaração

LONDRES, 16 (A. P.) — Um porta-voz autorizado do "Foreign Office" qualificou como "incorreta" a declaração atribuída ao ex-secretário de Estado dos Estados Unidos, James Byrnes, segundo a qual a Inglaterra e a Rússia haviam concordado, em 1944, na filiação das respectivas "esferas de influência", ficando a Grécia na órbita britânica e a Rumania sob a influência soviética.

Comentando essa declaração que está exarada no livro "Palando Francamente", da autoria de Byrnes, e que acaba de ser dado à publicação, aquele porta-voz do "Foreign Office" acrescentou: "E' bem verdade, entretanto, que houve em 1944 discussões entre as grandes potências quanto à melhor maneira de exercer pressão sobre o inimigo. Em consequência disso, concordou-se em que, do ponto de vista militar, seria, melhor que a Inglaterra atuasse na Grécia e com base na Grécia, fazendo os russos o mesmo na Rumania.

"O melhor que se pode dizer sobre essas discussões é que elas tendiam a uma coordenação da estratégia militar".

Encerrada

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — O governo anunciou que a greve nas minas de carvão está virtualmente encerrada. Tendo os mineiros voltado ao trabalho em massa há 15 horas e 30 minutos.

Em Cuba

HAVANA, 16 (De José Arroyo Maldonado, da A. P.) — O Tribunal de Emergência de Cuba confirmou que pelo menos 140 líderes

Exigem seja denunciado o acordo de Potsdam

Imprensa e líderes do Parlamento inglês assediam o governo trabalhista no sentido daquela providência

Não deve a Grã-Bretanha considerar-se obrigada pelo pacto que Stalin, Attlee e Truman assinaram em 1945

LONDRES, 16 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — O governo trabalhista britânico está sendo assediado pela imprensa exigindo seja denunciado o Acordo de Potsdam, e que o governo apoie a tese sobre a existência de "dois mundos", ou seja, aceite a realidade do "divorcio" da Rússia com as nações ocidentais.

Imediatamente depois de ser conhecida aqui a proposta feita pelo sr. James Byrnes em seu livro, de que o exército russo deve ser desalojado da Alemanha pela força, se necessário, o sr. Clement Davies, líder do Partido Liberal

Roubou fotografias da bomba atômica

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Arnold Kiv, de 26 anos, ex-sargento do Exército, foi sentenciado pela Corte Federal a 15 meses de prisão, como culpado no roubo de fotografias tiradas na fábrica da bomba atômica de Los Alamos, Estado do Novo México.

Vão ser entregues à França 31 navios de guerra ex-alemães

Unidades que couberam aos Estados Unidos, de acordo com a distribuição determinada pela Comissão Naval das Três Potências

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O sub-secretário de Estado Robert Lovett declarou que os Estados Unidos estão preparados para entregar ao governo francês trinta e um antigos navios de guerra, de acordo com o acordo de Potsdam.

Todas as unidades que couberam aos Estados Unidos dentro da quota alemã estipulada, conforme a distribuição determinada pela Comissão Naval das Três Potências, estabelecida durante a Conferência de Potsdam.

Entre as unidades que a França recebeu há um cruzador e um submarino. A França também recebeu um submarino e um cruzador. A França também recebeu um submarino e um cruzador.

Em festas o peronismo

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — As forças peronistas da nação estão se preparando ativamente para celebrar amanhã o terceiro aniversário da volta de Perón da ilha de Martin Garcia e sua subsequente ascensão ao governo.

Como se sabe, o Congresso no ano passado, firmou a data de dezesseis de outubro como feriado nacional.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Reação contra as saias compridas

PARIS, 16 (A. P.) — O jornal "Dijon" informa que um grupo de mulheres que fazem compras no vestido de saias compridas, que ostentava uma modelo que apareceu entre elas.

O incidente teve início quando uma mulher gritou: "Vejam uma mulher vestida de 40 mil réis quando as nossas filhas não podem sequer comprar uma saia".

A modelo estava acompanhada por uma guarda-costas e uma segurança. Por isso, não houve nenhuma intervenção policial. A modelo foi levada para o hospital e a guarda-costas foi levada para o hospital.

Crédito de 32 milhões de dólares

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou ter concedido créditos no valor de 32 milhões de dólares a empresas italianas. A importância deve ser deduzida dos cem milhões de dólares, que o Banco havia creditado antes à Itália. Os 32 milhões de dólares foram distribuídos a empresas de produtos químicos, de artigos de borracha, de artigos elétricos e de pequena metalurgia.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Bidault tem certeza da ajuda dos Estados Unidos

Embora ainda não se tenha assinado o acordo, nem sido formuladas promessas recíprocas

Qualificou de detestável a situação atual da ONU e comparou a Assembleia Geral a uma luta de box

PARIS, 16 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, declarou ter certeza moral de que a França receberá ajuda dos Estados Unidos, antes que o plano Marshall entre em vigor, "embora ainda não se tenha assinado o acordo nem sido formuladas promessas recíprocas", durante sua recente visita a Washington.

"Do que reuni em minhas conversações", disse — "nossas necessidades são satisfeitas, de uma ou outra forma". Falando à imprensa, Bidault rendeu homenagem ao seu "grande amigo" William Clayton, sub-secretário de Estado, e disse que sua retirada não afetaria os planos norte-americanos de ajuda à França.

Qualificou de "detestável" a situação atual das Nações Unidas e comparou a reunião da Assembleia Geral com uma luta de box, dizendo que a Conferência de Ministros das Relações Exteriores, em Londres, no próximo mês, será a "última oportunidade". Referindo-se à proposta da Comissão de Controle para as fronteiras gregas, Bidault disse que "aquelas que aceitam o controle internacional acham-se em melhor posição aos olhos do mundo, que aquelas que não o aceitam".

Destaques ainda Bidault que a situação da Trieste é "intolerável" e lamentou certos processos postos em prática na referida cidade, particularmente, os dirigidos contra os interesses italianos.

Disse ainda que o assunto da zona franca francesa com as zonas norte-americanas e britânicas será discutido na Conferência dos ministros em Londres. Com referência à situação da Austrália disse que esta era para causar desconfiança, especialmente em vista dos esforços realizados pela delegação francesa para obter a entrada de transações.

Interrompendo sua fala Bidault fez uma referência ao assunto da zona franca francesa com as zonas norte-americanas e britânicas, dizendo que este assunto será discutido na Conferência dos ministros em Londres.

Imediato desmonte de 682 fábricas e usinas alemãs

Plano anglo-americano a ser executado com a máxima rapidez, a fim de acelerar a recuperação econômica da Europa

CONVIDADO O POVO GERMÂNICO A COOPERAR NA INICIATIVA

BERLIN, 16 (Por Edwin Shanke, da A. P.) — Os governos militares da Inglaterra e dos Estados Unidos na Alemanha ocupada anunciaram seus planos de imediato desmonte de seiscentas e oitenta e duas fábricas e usinas industriais e bélicas, nas suas respectivas zonas de ocupação, e advertiram os alemães de que esse programa não será levado a efeito, com a manifestação.

A notícia oficial diz que essa tarefa de desmontagem das fábricas será levada a efeito de maneira mais rápida possível, a fim de acelerar a recuperação econômica da Europa e que o povo alemão é convidado a cooperar nessa iniciativa.

"Se, em vez de cooperação, houver conflito", disse um general — "desaparecerão todas as esperanças de renascimento da economia alemã".

Essa afirmação foi feita pelo tenente-general Sir Brian Robertson, em proclamação lida para toda a Alemanha.

O major general George Hays, vice-governador militar norte-americano, disse que não espera que haja qualquer dificuldade de na zona de ocupação norte-americana, onde só restam sessenta e nove fábricas a desmontar.

Ao mesmo tempo, falando aos jornalistas, o general Hays disse que o programa de desmontagem será levado a efeito, haja o que houver e que "o uso da força militar será apenas o recurso extremo".

O jornal "Nacht Express", que circulou sob licença dos russos, publicou essa notícia encimando-a de um título em grandes letras dizendo: "O relogio foi atrasado".

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Reação contra as saias compridas

PARIS, 16 (A. P.) — O jornal "Dijon" informa que um grupo de mulheres que fazem compras no vestido de saias compridas, que ostentava uma modelo que apareceu entre elas.

O incidente teve início quando uma mulher gritou: "Vejam uma mulher vestida de 40 mil réis quando as nossas filhas não podem sequer comprar uma saia".

A modelo estava acompanhada por uma guarda-costas e uma segurança. Por isso, não houve nenhuma intervenção policial. A modelo foi levada para o hospital e a guarda-costas foi levada para o hospital.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Reação contra as saias compridas

PARIS, 16 (A. P.) — O jornal "Dijon" informa que um grupo de mulheres que fazem compras no vestido de saias compridas, que ostentava uma modelo que apareceu entre elas.

O incidente teve início quando uma mulher gritou: "Vejam uma mulher vestida de 40 mil réis quando as nossas filhas não podem sequer comprar uma saia".

A modelo estava acompanhada por uma guarda-costas e uma segurança. Por isso, não houve nenhuma intervenção policial. A modelo foi levada para o hospital e a guarda-costas foi levada para o hospital.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Reação contra as saias compridas

PARIS, 16 (A. P.) — O jornal "Dijon" informa que um grupo de mulheres que fazem compras no vestido de saias compridas, que ostentava uma modelo que apareceu entre elas.

O incidente teve início quando uma mulher gritou: "Vejam uma mulher vestida de 40 mil réis quando as nossas filhas não podem sequer comprar uma saia".

A modelo estava acompanhada por uma guarda-costas e uma segurança. Por isso, não houve nenhuma intervenção policial. A modelo foi levada para o hospital e a guarda-costas foi levada para o hospital.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Reação contra as saias compridas

PARIS, 16 (A. P.) — O jornal "Dijon" informa que um grupo de mulheres que fazem compras no vestido de saias compridas, que ostentava uma modelo que apareceu entre elas.

O incidente teve início quando uma mulher gritou: "Vejam uma mulher vestida de 40 mil réis quando as nossas filhas não podem sequer comprar uma saia".

A modelo estava acompanhada por uma guarda-costas e uma segurança. Por isso, não houve nenhuma intervenção policial. A modelo foi levada para o hospital e a guarda-costas foi levada para o hospital.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Reação contra as saias compridas

PARIS, 16 (A. P.) — O jornal "Dijon" informa que um grupo de mulheres que fazem compras no vestido de saias compridas, que ostentava uma modelo que apareceu entre elas.

O incidente teve início quando uma mulher gritou: "Vejam uma mulher vestida de 40 mil réis quando as nossas filhas não podem sequer comprar uma saia".

A modelo estava acompanhada por uma guarda-costas e uma segurança. Por isso, não houve nenhuma intervenção policial. A modelo foi levada para o hospital e a guarda-costas foi levada para o hospital.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Reação contra as saias compridas

PARIS, 16 (A. P.) — O jornal "Dijon" informa que um grupo de mulheres que fazem compras no vestido de saias compridas, que ostentava uma modelo que apareceu entre elas.

O incidente teve início quando uma mulher gritou: "Vejam uma mulher vestida de 40 mil réis quando as nossas filhas não podem sequer comprar uma saia".

A modelo estava acompanhada por uma guarda-costas e uma segurança. Por isso, não houve nenhuma intervenção policial. A modelo foi levada para o hospital e a guarda-costas foi levada para o hospital.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

Reação contra as saias compridas

PARIS, 16 (A. P.) — O jornal "Dijon" informa que um grupo de mulheres que fazem compras no vestido de saias compridas, que ostentava uma modelo que apareceu entre elas.

O incidente teve início quando uma mulher gritou: "Vejam uma mulher vestida de 40 mil réis quando as nossas filhas não podem sequer comprar uma saia".

A modelo estava acompanhada por uma guarda-costas e uma segurança. Por isso, não houve nenhuma intervenção policial. A modelo foi levada para o hospital e a guarda-costas foi levada para o hospital.

Guerra Fria

Está ganhando temperatura a que se trava entre a diplomacia americana e soviética

NOVA YORK, 16 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Existem numerosos indícios de que a chamada "guerra fria" entre a União Soviética e os Estados Unidos está ganhando temperatura e que algo semelhante a um ponto de ebulição poderá ser atingido por ocasião da reunião dos Quatro Grandes, em Londres, no próximo mês. Um dos indícios mais significativos é a aparente exaustão e incapacidade de compromisso entre o Orçamento e o Ocidente, por parte dos diplomatas. A crescente incapacidade diplomática em preencher essa lacuna pode ser medida por inúmeros sintomas. Um dos aspectos mais evidentes nos é apresentado no livro do sr. James F. Byrnes, que apenas há alguns meses era secretário de Estado dos Estados Unidos. Seu livro nada mais contém, relativamente ao "caso" e frustração nas relações com a União Soviética.

Quanto ao futuro, o sr. Byrnes, embora o apresentasse numa cuidadosa linguagem diplomática, poderia quase que certamente culminar com a rejeição de uma força expedicionária norte-americana à Europa, para tentar expulsar o exército vermelho da Alemanha. Contudo, apesar de sua linguagem diplomática, a sugestão do sr. James F. Byrnes causou calafrios nos delegados reunidos na Organização Mundial das Nações Unidas.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Assalto — Suicídios e tentativa — Atropelamento — Desastre — Roubo e furtos — Homicídio

Homicídio

Registram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Juvenal Manuel das Neves, de 42 anos, morador em um barracão no morro do Cabuçu, era vendedor ambulante de leite na carrocinha número 6032 e Benedito Luiz Duplant, de 27 anos, residente na rua Campina, nº 65, vítima do mesmo negócio, com a carrocinha 68810.

Ambos, entretanto, percorriam as mesmas ruas, resultando disso haver rivalidade entre eles, pois um pretendia tomar a frequência do outro, levando a uma discussão. O primeiro, por não ter paciência para com os seus frequentes.

A animosidade assim gerada, dentro de pouco tempo se transformou em ódio e, na manhã de ontem, quando Benedito se achava estacionado na rua Baronesa de Uruguaiana, servindo a moradores do prédio nº 188, dele se aproximou Juvenal, o qual, depois de lhe dizer vários desrespeitos, sacou de um revólver, fazendo um disparo para o alto e outro contra o seu antagonista. Este não foi atingido pelo projétil e rapidamente atacou-se com Juvenal, conseguindo esfalear a vítima com um soco na cabeça, arrebentando-lhe o nariz e a boca, e com as mãos, causando-lhe morte quase instantânea, com ferimentos no peito.

Desastre

Na rua Professor Gabriel, esquina da rua Sarmiento, chocaram-se o automóvel particular chapa 72-65, dirigido por José Carlos, residente na rua Conde de Bonfim, nº 727, e o auto de praça nº 4-64-33. Neste viajava José Antonio, de 21 anos, morador na rua São Paulo, nº 122, que sofreu contusões e escorrelações na cabeça, recebendo curativos na Assistência. O motorista do carro de praça fugiu e foi autuado na delegacia do 15.º distrito.

Atropelamento

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo a Caxias, um automóvel atropelou o operário Juvenal José de Melo, residente na rua Sacadura Cabral, nº 46, causando-lhe ferimentos contusos na cabeça e nos braços, e fratura de um dos braços. O ferido foi levado ao Hospital de Caxias e registrado no 15.º distrito.

Acidentes

O menor Adilson, de 10 anos, filho de Maria Soares, morador na travessa Bentes, nº 14, sobrado, foi vítima de uma queda, em sua residência, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital da Pronto Socorro.

Assalto

Na avenida das Democráticas, próximo a rua José Rubião, o operário João Damasceno Silva, de 20 anos, morador no morro do Jacaré, foi assaltado por dois indivíduos, sendo que um deles, após roubar-lhe o dinheiro, fugiu com o mesmo.

Suicídios e tentativas

Na casa da estrada do Porto Velho, nº 917, em Corcovil, suicidou-se a estudante Carmem Bárbara Leite, de 31 anos.

Atropelamento

Com guia da polícia do 21.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na estação de Metrô, a doméstica Maria de Lourdes Almeida do Carmo, de 34 anos, domiciliada na rua Joaquim Meier nº 307, atropelada de metrô, atropelada por um trem, morreu instantaneamente. A polícia do 22.º distrito teve conhecimento do fato e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubo e furtos

Na rua Mélica, os ladrões Joaquim Gabriel da Silva, vulgo "Negão", e Cristiano da Silva Brasil, arrebataram a vitrola de um rapaz, sendo que o primeiro, após roubar, fugiu com o mesmo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Desaparecido

Acaba-se desaparecido, desde a tarde do último domingo, o operário Francisco de Paula, de 19 anos de idade, cor parda, solteiro, empregado da Companhia Telefônica Brasileira, residente em comunidade de sua irmã e cunhada, na Praça da Estação, nº 11, em São Paulo.

Casas de alumínio pré-fabricadas

Exposta uma delas na Esplanada do Castelo



A fachada da casa de alumínio, tendo-se, em baixo, o sr. Geraldo Barcellos, entre autoridades brasileiras, prestando esclarecimentos ao "epetico", na sala de jantar da casa pré-fabricada.

Uma novidade para o carioca: a casa de alumínio, pré-fabricada, está sendo exposta na Esplanada do Castelo, junto ao edifício do Ministério da Educação, uma pequena casa de alumínio, com divisões no terreno a que é destinada.

Em cada 12 minutos uma casa é concluída por fábrica, podendo ser montada, em alçóeres previamente preparados, em 40 minutos.

Para 9 toneladas e 6 parafusos, a fábrica produz uma casa, com o custo de 12 milhões de cruzeiros.

Subentende-se que a produção em série se poderá atingir a grande cifra de um tipo padrão.

O objetivo da exposição da casa de alumínio no Rio de Janeiro é apresentar um modelo para inspeção, pelas autoridades e industriais do país, o qual decidirá se a casa é adequada às nossas condições climáticas e se satisfaz os requisitos municipais.

O objetivo dos expositores não é fornecer essas casas exatamente como a exposta, mas oferecer um modelo para adaptação, a fim de serem feitas as modificações necessárias ao uso das mesmas no Brasil.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

Desde o princípio de 1945, cinco fábricas estão construindo as referidas casas, sendo que 32.000 já foram entregues em vários locais.

A casa de alumínio é feita em quatro partes, a fim de ser facilmente manuseada.

Assim, em 1945, o governo inglês firmou contratos sobre vários tipos de casas, pré-fabricadas. Entretanto, o único contrato renovado foi o referente ao "bungalow" de alumínio, dada a aceitação pelo povo.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgotos

23.563-A SEM ÁGUA UM FRECHO, DA RUA NABOR DO REGO.

— Queixam-se moradores da rua Nabor do Rego de que, de longa data, não há água no trecho correspondente a parte média da rua, havendo, entretanto, em abundância, nos trechos antes e depois. Já solicitaram providências ao 3.º Distrito, em Olaria, mas não foram atendidos, pelo que apuram para a direção do Departamento. — 17-10-47.

23.563-B EDIFÍCIO SANTO AMARO.

— Reclamam os moradores do edifício "Santo Amaro", a rua do mesmo nome, nº 14, contra a falta de água. O abastecimento desse líquido ali sempre foi normal, mas de um mês para cá tem faltado diariamente, sem que os reclamantes tenham o necessário efeito. Tanto o proprietário do prédio, como os administradores, os srs. Lora, de 30 anos, não tomam a menor providência. Por outro lado há várias acusações ao serviço do Abastecimento de Água, que não abre com tempo suficiente o registro. São, porém, de propriedade de administradores do 2.º de Serviço de Água, a falta, o certo é que o que se está passando com o edifício "Santo Amaro" não tem justificativa honesta. — 17-10-47.

23.563-C FALTA ÁGUA PORQUE O REGISTRO ESTÁ FECHADO.

— Há cerca de dois meses que vem faltando água na via alfa à rua Senador Fúrio, nº 109. Em face das reclamações apresentadas, compareceram ali funcionários do Serviço de Água, que não abre com tempo suficiente o registro. São, porém, de propriedade de administradores do 2.º de Serviço de Água, a falta, o certo é que o que se está passando com o edifício "Santo Amaro" não tem justificativa honesta. — 17-10-47.

23.563-D ENCANAMENTOS ENTUPIDOS.

— Moradores da rua Iara, na Estação de Colégio, queixam-se de que estão entupidos os encanamentos do prédio nº 20, exalando, por isso, insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença, pelo que pedem urgentes providências. — 17-10-47.

23.563-E ENCANAMENTOS ENTUPIDOS.

— Moradores da rua Iara, na Estação de Colégio, queixam-se de que estão entupidos os encanamentos do prédio nº 20, exalando, por isso, insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença, pelo que pedem urgentes providências. — 17-10-47.

23.563-F ENCANAMENTOS ENTUPIDOS.

— Moradores da rua Iara, na Estação de Colégio, queixam-se de que estão entupidos os encanamentos do prédio nº 20, exalando, por isso, insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença, pelo que pedem urgentes providências. — 17-10-47.

23.563-G ENCANAMENTOS ENTUPIDOS.

— Moradores da rua Iara, na Estação de Colégio, queixam-se de que estão entupidos os encanamentos do prédio nº 20, exalando, por isso, insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença, pelo que pedem urgentes providências. — 17-10-47.

23.563-H ENCANAMENTOS ENTUPIDOS.

— Moradores da rua Iara, na Estação de Colégio, queixam-se de que estão entupidos os encanamentos do prédio nº 20, exalando, por isso, insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença, pelo que pedem urgentes providências. — 17-10-47.

23.563-I ENCANAMENTOS ENTUPIDOS.

— Moradores da rua Iara, na Estação de Colégio, queixam-se de que estão entupidos os encanamentos do prédio nº 20, exalando, por isso, insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença, pelo que pedem urgentes providências. — 17-10-47.

23.563-J ENCANAMENTOS ENTUPIDOS.

— Moradores da rua Iara, na Estação de Colégio, queixam-se de que estão entupidos os encanamentos do prédio nº 20, exalando, por isso, insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença, pelo que pedem urgentes providências. — 17-10-47.

23.563-K ENCANAMENTOS ENTUPIDOS.

— Moradores da rua Iara, na Estação de Colégio, queixam-se de que estão entupidos os encanamentos do prédio nº 20, exalando, por isso, insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença, pelo que pedem urgentes providências. — 17-10-47.

23.563-L ENCANAMENTOS ENTUPIDOS.

— Moradores da rua Iara, na Estação de Colégio, queixam-se de que estão entupidos os encanamentos do prédio nº 20, exalando, por isso, insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença, pelo que pedem urgentes providências. — 17-10-47.

23.563-M ENCANAMENTOS ENTUPIDOS.

— Moradores da rua Iara, na Estação de Colégio, queixam-se de que estão entupidos os encanamentos do prédio nº 20, exalando, por isso, insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença, pelo que pedem urgentes providências. — 17-10-47.

A PREFERIDA DA LAPA VENDERÁ AMANHÃ OS

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

RUA MARANGUAPÉ, N.º 28 — LAPA — RIO

AVISOS FÚNEBRES

OLGA DE GERVAIS VIEIRA

